



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2023/PROPG/CAPG/PPG-ENS

Ata da Nº 01/2023/PROPG/CAPG/PPG-ENS reunião Plenária Extraordinária do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática, convocada para as catorze horas do dia trinta de novembro de dois mil e vinte e três, e realizada por videoconferência. A reunião foi presidida pela professor Breno Arsioli Moura, Coordenador do PEHCM, e contou com a presença dos seguintes membros: Adriana Pugliese Netto Lamas, Ailton Paulo de Oliveira Júnior, Bruno Rafael Santos de Cerqueira, Fernanda Franzolin, Graciella Watanabe, João Rodrigo Santos da Silva, Márcia Aguiar, Márcia Helena Alvim, Maria Candida Varone de Moraes Capecchi, Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, Natalia Pirani Ghilardi-Lopes, Patricia da Silva Sessa, Regina Helena de Oliveira Lino Franchi, Vinicius Pazuch e Vivili Maria Silva Gomes (membros permanentes) e Sergio Henrique Bezerra de Sousa Leal (membro colaborador). Professor Breno cumprimentou a todos e deu início à reunião. **Informes:** 1) Professor Breno comentou sobre como foi o Seminário de Meio Termo da área Ensino, em Brasília. Informou que, para 2025 deverá ser usado o mesmo formulário de avaliação e temos boas condições de aumentar a nota na quadrienal; 2) Professor Breno informa sobre possível parceria, via ARI, com a Universidade de Nevada, em Las Vegas. Houve uma reunião e aguardamos mais detalhes. Profª Fernanda reforça que o interesse é em projetos colaborativos; 3) Professor Breno informa que recebeu o relatório do GT de Macroprojetos, e o trará na próxima plenária; 4) Profª Fernanda informa que não recebeu todas as respostas nem de discentes nem de todos os docentes no formulário de autoavaliação, e pede para que no reenvio ocorra maior adesão pela comunidade. Sem mais informes, o professor Breno abre a pauta. **Pontos de pauta:** 1) **Revisão das Normas do PEHCM:** Professor Breno questiona se há dúvidas sobre a revisão proposta, e informa que a discussão e votação será item por item da revisão. Profª Fernanda reforça que a parte da missão foi um dos itens citados como regular na avaliação quadrienal. Professor Bruno pondera sobre a missão envolve a regionalidade, e se alcançamos os critérios dados. Profª Fernanda concorda que isso envolve os destaques do curso. Professora Regina faz sugestões, professor Bruno adverte que se for gerar muito comprometimento, melhor não colocar. Profª Patricia reforça o item regionalidade, pois isso vem sendo cobrado na Graduação, mas o que é dito deve ser evidenciado, e a criação de demandas para o programa cumprir. Professor Breno considera que a missão conforme está escrita está dentro de um objetivo geral, deixando questões mais pontuais para ser apontado apenas em relatórios como a Avaliação Quadrienal. Professor João questionou no item 'Doutorado' o uso do termo capacitar por 'desenvolver profissionalmente', e incluir o nível básico na definição do Mestrado. Professoras Meiri e Regina concordam com a relação pesquisa e educação básica. Professora Fernanda questiona a definição 'pesquisa e docência no nível básico e superior', pois nem todos os mestrandos são licenciados. Professor Breno concorda com as decorrências da frase, após sugestões das professoras Márcia Aguiar e Regina o professor Breno redige a alternativa "qualificando-o como pesquisador e contribuindo para aprimorar sua atuação docente de nível básico ou superior", e reforça que textos específicos trazem mais problemáticas. Profª Marcia Alvim pondera que estas normativas devem estar mais claras e enxutas. Professor Breno, após definir o texto de Mestrado, questiona sobre o texto de Doutorado. Professor Bruno questiona sobre como a redação em discussão dos objetivos responde ao que foi respondido ao programa na Avaliação Quadrienal. Professor Breno exhibe o que foi enviado e se devemos seguir isso ou não, e que a ideia inicial é

espelhar os objetivos do Regimento Geral da PROPG. Profª Fernanda sugere colocar um objetivo para o mestrado, um para o Doutorado e um objetivo geral do programa. Professor Bruno concorda em definir como Objetivos Formativos e Objetivos do programa. Professor Breno sugere discutir os formativos e os gerais elaborar em outra reunião. Sugestão deferida, em votação qual das redações do Mestrado será aceita. Aprovada a segunda proposta. A redação do Doutorado, após análise, foi deferida. Professores questionam a redação sobre dedicação exclusiva, se ao programa ou à universidade. Professor Breno, ao consultar o Regimento Geral, decide comutar pela explicitação que a Coordenação tem de ser de docentes da UFABC. Sobre as atribuições da Coordenação, informa que realizou alterações pois alguns itens foram modificados pelo SIGAA e outros métodos. Professora Fernanda cita incluir as ações de homologação de título. Professor João questiona o que significa o vice apoiar o coordenador. Professor Breno explica que é dividir tarefas com o Coordenador, devido à carga didática. Professor Breno reforça que a definição do número de vagas será colocada nas normas pois não pode ficar à arbitrariedade dos docentes. No Seminário Meio Termo ele questionou servidoras da Capes e a resposta obtida foi que os programas mudam desde o APCN, mas que a oferta não pode ser aleatória. Professor João questiona sobre o planejamento do próprio docente de oferta de vagas. Professor Breno explica que não está isso em discussão, e sim se o programa vai ter um planejamento de vagas ou não, não como ele eventualmente ocorrerá. Professor João questiona se após as novas normas as Comissões de Bolsas e Seleção desaparecerão, professor Breno abre a portaria que regula as Comissões e explica que elas são consultoria e não quem delibera, função do Coordenador. Professor Bruno diz que não tem como deliberar algo indefinido. Profª Fernanda reforça que apenas está sendo definido quem fará a definição, não como fará. Professor Breno concorda. Professor João reforça que haverá naturalmente a expansão dos doutorandos, e essa definição 'externa' gera confusão. Professor Breno reforça que as Avaliações Quadrienais nos cobram equilíbrio, logo tudo deve ser ponderado e justificado quando necessário, e inclui as sugestões apontadas. Profª Fernanda pondera sobre o trâmite de bolsas, se deve ser desdobrado em texto ou não. Professor Breno crê que existe já uma definição em portaria, mas inclui as sugestões apontadas. Professor Breno traz a dúvida levantada pelo professor Steil sobre as plenárias, e que em consulta à PROPG foi explicado que são espelhados os procedimentos da Graduação, e que isso será revisado futuramente. Professor João questiona sobre homologar matrículas estando de férias. Professor Breno explica que a matrícula em férias é um problema institucional. Professor Breno inclui o item 'Indicação de Vagas' e elucida a inclusão de não ofertar vagas em ano de credenciamento nem em casos de defesa próxima por problemas que ocorreram em certas ocasiões. Profª Fernanda traz apontamentos enviados pelo professor Nélcio, ausente por estar em aula: o mínimo de três orientações de Mestrado seria no programa ou em geral, definido ser neste ou outro programa. Seu outro apontamento, sobre vagas de permanentes e colaboradores, professor Breno diz que está em portaria. Professor João questiona de onde vem a ideia de que um docente deve ter três orientações de mestrado concluídas antes de começar a orientar o doutorado, e sobre o impacto do credenciamento em 2025. Professor Breno responde que o número vem do documento da área Ensino, e não da Capes em geral, e que o credenciamento foi reforçado no Seminário Meio Termo para definirmos melhor o papel do colaborador, deixar de ser um Permanente com problemas de pontuação. Professor João questiona se o docente não se credenciar os orientandos vão para algum colega. Profª Marcia Alvim diz que somos há dez anos somos um programa inclusivo, e devemos decidir quando passaremos a atender à norma e lutaremos para aumentar nossa nota, e que um credenciamento antecipado evitaria um efeito em cadeia, e que a proposta de credenciar junto com a Quadrienal seja a melhor opção, e que já foi sugerido em outros momentos. Professor Breno sugere retirar o artigo que limita oferta em ano de credenciamento. Professor João retoma o mínimo de uma orientação de mestrado concluída antes de começar a orientar no doutorado, pois isso traz equidade aos atuais integrantes, professor Breno pondera que seja aguardado o documento que a Área está para ser lançado em 2024, se ele não alterar o número três será mantido pela Coordenação. Professores Ailton e Marcia Alvim concordam em seguir o documento da área, que é da Capes, e reforçam não ser burocracia, mas zelar pelo programa, temos que seguir, se queremos avançar em recursos e nota. Professor Bruno diz que o artigo de definição de vagas está incompleta, pois há questões a serem discutidas, e ponderou como foi realizada a seleção dos primeiros doutorandos. Professora Márcia Alvim pondera que o critério foi definido em edital e não em norma. Professor Breno continua a discussão no item Orientação e Coorientação, e traz a responsabilidade do discente em indicar o orientador na troca. Professor Bruno

questiona sobre as normativas de troca de orientação em discussão no programa, profª Fernanda informa que a PROPG foi consultada e que não temos como legislar sobre isso, pois não tem como prever todas as possibilidades. Devido ao teto horário, a Coordenação informa que voltará a discutir o texto no final do próximo quadrimestre, em maio. Esgotados os assuntos, professor Breno faz seus agradecimentos, agradece a participação de todos na plenária, e encerrou a reunião às dezesseis horas e cinquenta e três minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Dênis Douglas Veiga de Souza, Assistente em Administração, e aprovada pelo Professor Breno Arsioli Moura, Coordenador do PEHCM, e pelos demais membros presentes à sessão.

BRENO ARSIOLI MOURA
Coordenador do PEHCM

DÊNIS DOUGLAS VEIGA DE SOUZA
Assistente em Administração.